

**Artigo Original**

# O Grinvex e a Formação do Invexólogo

The Group of Existential Inversion and the Formation of Existential-Invertologer

El Grinvex y la Formación del Invexólogo

**Pedro Borges\***

\* Representante comercial. Bacharel em Música e estudante de Psicologia. Voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)..

*pedrogmborges@gmail.com*

**Palavras-chave**

Grupo de pesquisas conscienciais  
Inversão existencial  
Invexologia

**Keywords**

Consciential research group  
Existential inversion  
Invertiology

**Palabras-clave**

Grupo de investigaciones conci-  
enciales  
Inversión existencial  
Invexología

**Resumo:**

O presente artigo correlaciona as atividades do Grinvex à formação de inversores existenciais e invexólogos. O objetivo é apresentar uma análise buscando explicitar a correlação entre as atividades do Grinvex. O método utilizado foi o levantamento bibliográfico e apresentação da análise de casuística do autor. Relata e analisa a experiência do autor como epicentro de Grinvexes nas cidades de Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR), debatendo as fases e níveis do Grinvex. Propõe o crescendo inversor-invexólogo e o levantamento de 100 temas homeostáticos e 100 temas nosográficos para pesquisa invexológica. Conclui que inversores e inversoras podem contribuir entre si e para as futuras gerações de aplicantes da técnica por meio da publicação de autopesquisas relativas às próprias vivências na prática da invéxis, retribuindo os ganhos evolutivos hauridos pelos conhecimentos invexológicos e proporcionando o desenvolvimento da Invexologia.

**Abstract:**

The present article correlates the activities of the group of existential invertors to the formation of existential invertors and existential-invertologers. The objective is to present an analysis looking to make explicit the correlation among the activities of the group of existential invertors. The used method was the collection of bibliographical facts and presentation of the author's casuistry analysis. It tells about and analyze the author's experience as a group of existential invertors epicenter in the cities of Belo Horizonte (MG) and Curitiba (PR), debating the phases and levels of the group of existential invertors. It proposes the crescent of invertor-Existential invertologer and the gathering of 100 homeostatic and 100 nosographic themes for existential-inversionlogic research. It concluded that the invertors can contribute amongst themselves and to future generations of applicants of the technique, through publication relative to self-research of their own experiences in the practice of Existential inversion, retributing the evolutionary gains exhausted by the Existential-inversionlogic knowledge and providing the development of Existential-invertiology.

**Resumen:**

El presente artículo correlaciona las actividades del Grinvex a la formación de inversores existenciales e invexólogos. El objetivo es presentar un análisis buscando

Artigo recebido em: 20.02.2014.

Aprovado para publicação em: 28.04.2014.

---

explicitar la correlación entre las actividades del Grinvex. El método utilizado fue el levantamiento bibliográfico y presentación del análisis de casuística del autor. Relata y analiza la experiencia del autor como epicentro de Grinvexes en las ciudades de Belo Horizonte (MG) y Curitiba (PR), debatiendo las fases y niveles del Grinvex. Propone el creciente inversor-invexólogo y el recuento de 100 temas homeostáticos y 100 temas nosográficos para investigación invexológica. Concluye que inversores e inversoras pueden contribuir entre si y para las futuras generaciones de aplicantes de la técnica por medio de la publicación de autoinvestigaciones relativas a las propias vivencias en la práctica de la invexis, retribuyendo las ganancias evolutivas obtenidas por los conocimientos invexológicos y proporcionando el desarrollo de la Invexología.

---

## INTRODUÇÃO

**Intrafísico.** Pela Evoluciologia, a existência intrafísica é uma oportunidade ímpar para compartilhar experiências com consciências de diversos níveis evolutivos e materializar projetos interassistenciais de auto e heteroqualificação consciencial.

**Autopesquisa.** Mediante a Autopesquisologia, a consciência atua como inquiridora de si mesma, sendo simultaneamente a pesquisadora, o laboratório e objeto de pesquisa. Tal condição permite catalisar o aproveitamento qualitativo perante a quantidade de contatos interconscienciais realizados intra e extrafísicamente.

**Escolhas.** Consoante a Invexologia, a partir do entendimento da realidade multiexistencial e evolutiva na qual se insere, o jovem pode optar pela utilização de técnicas de viver para otimização de tempo, espaço e aportes existenciais, a fim de alcançar a consecução de sua programação existencial (compléxis).

**Grupo.** De acordo com a Grupocarmologia, o trabalho de realização de autopesquisas em grupo especializado, predispõe a melhores condições de aproveitamento da vida humana em função do desenvolvimento de amizades evolutivas pelas afinidades pesquisísticas.

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é apresentar uma análise e explicitar a correlação entre as atividades do Grinvex e a formação do inversor existencial, dentro de sua crescente possibilidade de especialização nas pesquisas invexológicas, para a condição de invexólogo.

**Justificativa.** O Grinvex, ou grupo de inversores existenciais, por se tratar de um grupo de pesquisas conscienciais (GPC) com foco na inversão existencial, tem suas atividades voltadas ao estudo da Invexologia. Para ampliar a aplicação e as pesquisas da invéxis, facilitando a formação de novos inversores, torna-se deveras importante analisar o modo de funcionamento do Grinvex, suas fases, níveis e resultados na formação do inversor existencial.

**Metodologia.** A metodologia utilizada foi o levantamento teórico das seguintes obras: seção Inexibilidade do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* (VIEIRA, 1994); livro *Inversão Existencial* (NONATO *et al.*, 2011); apostila *Manual dos Grinvexes*<sup>1</sup>; além de artigos sobre Invexologia. Utilizou-se também o estudo de caso derivado da experiência do autor como epicentro de dois Grinvexes (de Belo Horizonte/MG e de Curitiba/PR) e a autopesquisa gerada a partir dessa atividade.

---

**Especialidade.** Por estudar a formação dos inversores existenciais e o Grinvex, a especialidade desta pesquisa é a Invexologia.

**Estrutura.** O desenvolvimento do artigo está subdividido em conceitos, relato, análise, crescendo inversor-invexólogo e temas invexológicos para pesquisa; e considerações finais, com os argumentos conclusivos do autor.

## I. CONCEITOS

**Intermissivo.** Segundo a Intermissiologia, durante o período extrafísico ocorrem cursos intermissivos com objetivo de reeducar evolutivamente as consciências lúcidas de sua condição multiexistencial, para que aprendam a utilizar os talentos e habilidades já desenvolvidos em função de escolhas mais coerentes com sua holobiografia e paraprocedência (MUSSKOPF, 2004, p. 169-174). Nessa fase, a consciência pode programar detalhes importantes e estudar temas relevantes para seu próximo mandato existencial, visando efetivar de modo mais técnico e antecipado suas reciclagens intraconscienciais e metas evolutivas (SÁNCHEZ, 2004, p. 185-188).

**Invéxis.** Pela Invexologia, a consciex intermissivista pode programar-se para utilizar a invéxis como meio mais retilíneo para execução de sua programação existencial. A inversão existencial é a “técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução” (NONATO *et al.*, 2011, p. 22).

**Invexologia.** De acordo com a Conscienciologia, a Invexologia é a ciência dedicada aos estudos técnicos e multidimensionais da técnica da inversão existencial, sendo uma subespecialidade da Intrafisiologia.

**Megafoco.** Segundo a Proexologia, por pautar-se na inteligência evolutiva para fundamentar as escolhas existenciais, a invéxis objetiva a megafocalização precoce da vida em função da concepção de neoidéias libertárias envolvendo a realidade multidimensional da consciência, por meio da materialização de gestações conscienciais, buscando atingir a obra-prima pessoal (*intellectual masterpiece*). Para tal projeto, o inversor embasa sua consciencialidade na tridotação consciencial, enfatizando o desenvolvimento da intelectualidade, parapsiquismo e comunicabilidade.

**Grupo.** Mediante a Grupocarmologia, a conscin intermissivista, afim com os preceitos evolutivos da invéxis ainda na mocidade, em função de seus objetivos existenciais e de sua relação com o parapsiquismo, pode sentir-se como *estranha no próprio ninho* ou *estrangeira em sua terra natal*, podendo destoar do grupo de convivência familiar, escolar e profissional.

**Estrangeiro.** Pela Parapatologia, a inadaptação perante a própria existência também pode gerar posturas de revolta e/ou isolamento patológicos, condição conhecida como Síndrome do Estrangeiro (BALONA, 1998, p. 23). Uma hipótese é que tal condição se deve à disparidade envolvendo o curso intermissivo recente e a atual existência intrafísica, conjuntamente com o despertar hormonal típico da adolescência e a in experiência do jovem, ansioso por vivenciar sua autonomia de vida. Outro ponto influente é o fato de que na adolescência, em geral, se mostra mais intenso o porão consciencial, envolvendo os resquícios de traumas milenares da holobiografia pessoal, com a conscin manifestando-se de modo mais egocêntrico, infantil e imaturo.

---

**Alinhamento.** Segundo a Holomaturologia, o contato com as ideias da Conscienciologia, em especial com a técnica da invéxis, possibilita a recuperação de cons magnos, as unidades de lucidez de grande relevância evolutiva, realinhando os eixos da jornada existencial e evitando desvios de percurso mais sérios, alguns deles irrecuperáveis ao jovem.

**Grupo.** Mediante a Conviviologia, a organização em grupo, por meio da afinização de ideias, faz parte da natureza gregária humana e facilita o processo de catálise das renovações pessoais através do compartilhar de vivências.

**Grinvex.** De acordo com Nonato et al. (2011, p. 75), o Grinvex é o “grupo de inversores existenciais que se reúne, periodicamente, com finalidades de pesquisa, debate, troca de experiências, aprofundamento do entendimento e a aplicação da invéxis”.

**Amizades.** Segundo Ferreira (2005, p. 122), a participação em um Grinvex possibilita o desenvolvimento da intelectualidade e da grupalidade sadia através da pesquisa e do debate. Constitui-se, dentre outros fatores, uma prática higienizadora das relações sociais, pois propicia o contato com outras consciências afins aos mesmos objetivos evolutivos e ao holopensene do curso intermissivo, facilitando assim o relacionamento de amizades produtivas e a vivência do trinômio motivação-trabalho-lazer através do sinergismo grupal.

## II. RELATO

**Início.** No ano de 2010, após participação no VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial, o autor buscou a reativação do Grinvex na cidade de Belo Horizonte/MG, a partir do voluntariado no IIPC. A principal dificuldade foi encontrar pessoas que atendiam aos pré-requisitos de serem voluntárias e se interessarem pelo estudo e aplicação da invéxis.

**Projeto.** Outros dois voluntários se dispuseram e o coordenador do setor técnico-científico solicitou que enviássemos um projeto com as atividades que o grupo desenvolveria para viabilizar a efetivação do mesmo. Feito isto, iniciamos as reuniões.

**Reuniões.** Buscou-se começar pela troca de experiências e a leitura da seção Inexibibilidade, do livro *700 Experimentos da Conscienciologia* (VIEIRA, 1994). As conversas sobre as vivências pessoais eram bastante ricas e, aos poucos, convidamos outras pessoas que tinham interesse pela invéxis, mas que não eram voluntárias do IIPC, para participarem do grupo e conhecerem as atividades.

**Compreensão.** Posteriormente, percebeu-se que tal abertura, mesmo que com boa intenção de auxiliar as pessoas que tinham o interesse na invéxis, não foi a decisão mais adequada, pois tais pessoas não compreendiam alguns posicionamentos fundamentados pelo paradigma consciencial, o que tomava muito tempo das reuniões para os devidos esclarecimentos.

**Trafares.** Realizamos o mapeamento de alguns traços para autopesquisa. Optamos por trabalhar alguns traços do grupo dificultadores da manutenção da sequência de atividades: desorganização, que resultava em impontualidade; o perfeccionismo, gerador de rigidez; a competitividade, impedidor da interassistência.

**Pesquisa.** Devido a uma das integrantes haver pesquisado o perfeccionismo anteriormente, a mesma apresentou ao grupo sua pesquisa. Assim, o grupo escolheu pesquisar a competitividade, o que gerou leituras e debates sobre o tema, possibilitando que os integrantes reciclassem algumas de suas posturas.

---

**Escrita.** Porém, o grupo não obteve êxito na materialização do trabalho por meio da escrita, pois nos faltava mais experiência e foco para escrever um artigo conscienciológico. Atualmente, percebo em que foram esforços, tempo e energia que se perderam e que poderiam gerar bons frutos por meio de uma gescon sobre o tema da superação da postura competitiva pelo grupo, caso o mesmo conseguisse priorizar o desassédio da escrita.

**Holopensene.** Na época, havia imensa vontade, porém os poucos interessados que surgiam não conseguiam se manter nas atividades do Grinvex. A hipótese é que faltava maior autoconscientização e definição dos objetivos do grupo, e também devido ao holopensene tradicionalista e religioso característico da cidade.

**Recin.** No ano de 2011, a efetivação de recins por meio de estudos e cursos de Conscienciologia, por exemplo, o Ciclograma Parapsíquico Pessoal e o Curso de Desenvolvimento da Interassistencialidade (CDI), possibilitou ao autor a realização de seu maxiplanejamento existencial e a mudança para Curitiba/PR, de modo a iniciar curso superior em Psicologia.

**Mudança.** Com a mudança, o que se percebeu foi que na nova cidade havia um holopensene mais aberto à inversão existencial, como hipótese, devido à condição de valorização da intelectualidade representada pela grande quantidade de livrarias e sebos na cultura local. Além de ser uma capital com boa qualidade de vida, encontra-se mais próxima à Cognópolis Foz do Iguaçu.

**Voluntariado.** No trabalho voluntário do IIPC de Curitiba, o autor observou um número considerável de pessoas com perfil mais jovem, e várias admissões de voluntários com interesse na técnica da invéxis. O fato possibilitou a reativação do Grinvex local no mês de julho de 2011, iniciando com cinco integrantes.

**Grinvex.** O Grinvex de Curitiba realizou ao menos 15 atividades variadas, listadas a seguir em ordem cronológica:

01. **Autoexposição.** Troca de experiências e apresentação de temas livres (julho a agosto de 2011).

02. **Fundamentação.** Leitura e debate parcial da seção Invexibilidade, do livro *700 Experimentos da Conscienciologia* (VIEIRA, 1994) (julho a agosto de 2011).

03. **Enciclopédia.** Associação ao programa Amigos da Enciclopédia (setembro de 2011).

04. **Verbetografia.** Adesão integral ao programa Verbetografia, objetivando a publicação de verbetes, gerando dois neoverbetógrafos (setembro a dezembro de 2011).

05. **Produção.** Apresentações no Seminário de Pesquisas do IIPC (outubro de 2011, novembro de 2011 e agosto de 2012).

06. **Aprofundamento.** Leitura e debate do livro *Inversão Existencial* (NONATO *et al.*, 2011) (novembro a dezembro de 2011).

07. **Divulgação.** Realização de reuniões abertas para conscins não voluntárias (dezembro de 2011 e abril de 2012).

08. **Qualificação.** Leitura e debate do livro *Manual do Texto Dissertativo* (MENDONÇA, 2011) (fevereiro de 2012).

09. **Criatividade.** Criação de vídeos sobre invéxis, vencendo dois concursos culturais da ASSINVÉXIS (fevereiro a abril de 2012 e fevereiro a abril de 2013).

10. **Visita.** Realização de visita administrativa local pela ASSINVÉXIS, com oficina de Invexologia e reunião aberta (março de 2012).

---

11. **Campus.** Participação no projeto *Puzzle*, atuando como minipeça na implementação do *Campus* de Invoxologia (março de 2012).

12. **Curso.** Curso Teoria e Prática da Inversão Existencial (TPIE) em Curitiba (maio de 2012).

13. **Miniartigos.** Oficina de escrita de miniartigos para mídia, interna e aberta a voluntários, gerando cinco autores (junho e novembro de 2012).

14. **Presença.** Participação no X CINVÉXIS (Congresso Internacional de Inversão Existencial) e publicação de artigo de um integrante (julho de 2012).

15. **Posicionamento.** Oficina de maxiplanejamento invexológico, interna e aberta a voluntários (agosto a setembro de 2012).

**Aglutinação.** Mesmo realizando as atividades listadas, mantendo por mais de um ano as reuniões e estando em um holopense favorável ao surgimento de interessados na aplicação da invéxis, os integrantes, ao número de três nesse período, perceberam que era preciso fazer um movimento para aglutinar novos inversores ao grupo, por meio de um acolhimento mais enfático.

**Acolhimento.** Tal necessidade foi debatida durante as tertúlias promovidas pelo professor Waldo Vieira no X CINVÉXIS, de modo que, ao retornar a Curitiba, o grupo definiu um plano de ação para que os voluntários que tinham perfil de inversor participassem do grupo. Foram realizadas oficinas abertas sobre maxiplanejamento, apresentações no seminário de pesquisas do IIPC, e cada integrante ficou responsável em convidar dois possíveis membros ao grupo. Tais ações facilitaram a chegada de cinco novos integrantes ao Grinvex.

**Profissionalização.** Essa condição foi fundamental para que o Grinvex se profissionalizasse, tornando as reuniões mais dinâmicas e possibilitando inclusive a programação de um Simpósio do Grinvex (SIG) organizado pelo grupo, realizado em Curitiba nos dias 07 e 08 de setembro de 2013.

### III. ANÁLISE

**Fases.** A partir das experiências pessoais, observam-se as seguintes fases de estruturação do Grinvex, em sua ordem lógica de ocorrência:

1. **Proposição:** duas ou mais consciências, devido ao interesse no estudo da invéxis, propõem a criação do grupo, estabelecendo horário, frequência e temática das reuniões, apresentando um projeto com os objetivos e critérios de participação na instituição conscienciocêntrica (IC) disposta a acolher os trabalhos. Nessa fase, vale estudar o Manual dos Grinvexes (versão atualizada) disponibilizado pela ASSINVÉXIS<sup>1</sup>, e iniciar os estudos da seção Invoxibilidade do livro *700 Experimentos da Conscienciologia* (VIEIRA, 1994) e também do livro *Inversão Existencial* (NONATO *et al.*, 2011).

2. **Consolidação:** o grupo começa a se reunir e realizar atividades envolvendo leituras de artigos, debates e escrita sobre Invoxologia. Nesse ponto é essencial a definição clara e com antecedência de quais atividades serão realizadas em cada encontro, as funções dos integrantes e do epicentro da equipe.

3. **Manutenção:** nessa fase, o Grinvex já se encontra consolidado e objetiva manter os trabalhos, por meio da chegada e acolhimento de novos integrantes e da geração de novas pesquisas por parte dos membros mais experientes. É importante nessa etapa a realização de reuniões abertas gratuitas para pessoas interessa-

das na técnica da invéxis, além da apresentação das pesquisas do grupo em eventos como seminários, simpósios e congressos.

**Holopensene.** Nas três fases citadas anteriormente, torna-se importante aos interessados na constituição do Grinvex a atenção aos aspectos multidimensionais, no que tange à criação de holopensene propício aos trabalhos do grupo, por meio da pontualidade, comprometimento com as tarefas, autodomínio energético gerado pelo EV, contato com a equipex e o auto e heterodesassédio através da tares.

**Infantilismo.** Em muitos casos, a condição de infantilismo por parte dos membros do grupo impede a manutenção do Grinvex. Kropf (2005, p. 180) afirma que quando um integrante do Grinvex “não compreende a importância de seu trabalho e não se posiciona quanto a isso, pode estar sendo infantil, pois não assumiu ou entendeu a responsabilidade implicada pelo fato de integrar um grupo de pesquisa sobre a invéxis”.

**Atributos.** A homeostase grupal é a megameta prioritária de todo Grinvex. Para atingir tal condição, além do parapsiquismo, são atributos desenvolvidos pelo grupo: a voluntariedade, a disponibilidade, o epicentrismo, a organização e a teática em prol da convivialidade sadia, evitando o uso de máscaras sociais (DANTAS, 2003, p. 72 a 78).

**Homeostase.** Segundo Nieto (2003, p. 96), eis, a seguir, seis questões pertinentes para autorreflexão, propiciadoras de homeostase grupal ao Grinvex, em sua ordem lógica de ocorrência:

1. **Justificativa.** Por que pratico a invéxis?
2. **Motivação.** Qual é o fator motivador, a gasolina azul, que faz o meu motor de inversor(a) funcionar?
3. **Materpensene.** Já identifiquei meu materpensene invexológico? Qual é o materpensene comum aos integrantes do grupo?
4. **Benefícios.** Quais os benefícios de vivenciar a invéxis em grupo?
5. **Inoperância.** Por que eu ou um colega, sendo inversor(a), não participa do Grinvex?
6. **Exemplo.** Cada inversor tem entre suas companhias extrafísicas futuras consciências inversoras. O que estou ensinando a essas consciências sobre a experimentação da invéxis?

**Exemplologia.** Segundo a Grinvexologia, pode-se considerar dois níveis de Grinvex, em concordância com o tipo trabalho desenvolvido pelo grupo:

1. **Primário:** aquele composto por inversores interessados em compreender melhor a aplicação da técnica da invéxis.
2. **Avançado:** aquele composto por pesquisadores de Invexologia, objetivando a geração de novas pesquisas e achados sobre a inversão existencial, embasando-se na teática de suas vivências. Tal condição, em geral, é mais viável após o estabelecimento da fase de manutenção e depende de alto nível de sinergismo e homeostase do grupo.

#### IV. CRESCENDO INVERSOR-INVEXÓLOGO

**Crescendo.** À medida que o inversor existencial se apropria com profundidade da técnica evolutiva da invéxis e adquire mais experiência por meio das vivências pessoais, pesquisas e estudo de caso de outros inversores, ocorre a possibilidade de um crescendo para a condição de invexólogo.

---

**Características.** O autor sugere que o invexólogo, além de atender aos aspectos normativos e operacionais da técnica, tais como as evitações da invéxis – filhos, aborto, casamento e quaisquer comprometimentos irreversíveis com as coleiras do ego da Socin – e a consecução de um maxiplanejamento existencial com finalidade interassistencial, possua pelo menos as 12 características a seguir, listadas em ordem alfabética:

01. **Antidispersão.** Organiza sua rotina pessoal de acordo com suas prioridades evolutivas, estabelecendo rotinas úteis alinhadas com seu maxiplanejamento.

02. **ASSINVÉXIS.** Colabora com ações e sugestões de melhorias da ASSINVÉXIS, instituição consciocêntrica especializada em Invexologia.

03. **Autocoerência.** Posiciona-se coerentemente frente a posturas anti-invéxis e assume as responsabilidades de sua proéxis, rumo a desperticidade.

04. **Cursos.** Faculta a criação de novos cursos para divulgação das verpons invexológicas.

05. **Dúvidas.** Não possui dúvidas mortificadoras quanto às evitações e objetivos da invéxis.

06. **Eventos.** Organiza e participa de eventos de divulgação paracientífica da especialidade Invexologia.

07. **Grinvex.** Auxilia a formação de inversores e pesquisadores no Grinvex.

08. **Interassistência.** Realiza o acolhimento, orientação, encaminhamento e acompanhamento especializado de outros inversores e interessados na aplicação da técnica, possibilitando a interassistência por meio de sua autoridade moral embasada no exemplarismo pessoal.

09. **Invexibilidade.** Possui nível de invexibilidade constantemente mapeado e em crescente autossuperação.

10. **Materpensene.** Considera a Invexologia um dos eixos centrais de seu materpensene e linha de atuação proexológica.

11. **Maxiplanejamento.** Monitora e aperfeiçoa regularmente seu maxiplanejamento, utilizando e oferecendo variadas técnicas para a consecução do mesmo.

12. **Pesquisador.** Faz pesquisas pessoais sobre os temas invexológicos, publicando seus achados e contribuindo para o desenvolvimento da Invexologia.

**Invexólogo.** Propõe-se, neste artigo, que o continuísmo no trabalho desenvolvido pelo Grinvex facilita, por meio de suas atividades de pesquisa e debate, o amadurecimento de seus integrantes em direção à formação de invexólogos, ou seja, pesquisadores especializados na sistematização multidimensional de vivências e constructos teórico-práticos da Invexologia, embasados na teática pessoal de aplicação da invéxis.

**Catalisadores.** Em conjunto à manutenção das atividades de um Grinvex, eis outras oito hipóteses de catalisadores para formação de invexólogos, listadas em ordem alfabética:

1. **Artigos.** Escrita e revisão de artigos para periódico técnico-científico especializado em Invexologia.

2. **Campus.** Consolidação do *Campus* de Invexologia.

3. **Colégio.** Colaboração em Colégio Invisível de Invexologia.

4. **Cursos.** Realização do curso Formação do Invexólogo e outros cursos relativos à Invexologia.

5. **Eventos.** Participação em simpósios e congressos especializados em invéxis (SIG e CINVÉXIS).

6. **Invexoteca.** Estabelecimento de invexoteca pessoal.

7. **Levantamento.** Estudo das publicações invexológicas e assuntos correlacionados.

8. **Verbetes.** Escrita de verbetes sobre invéxis para a Enciclopédia da Conscienciologia.

---

**Universo.** Por se tratar de uma técnica de vida embasada no paradigma consciencial, o universo de pesquisa da Invexologia é bastante amplo e envolve diretamente a experimentação da própria consciência, sendo essencial a realização de pesquisas para atualização de informações, preenchimento de lacunas de conhecimento e geração de neoverpons.

**Desenvolvimento.** Objetivando tal desenvolvimento paracientífico e a qualificação teática, a seguir foram listados temas invexológicos ao modo de sugestão de pesquisa aos integrantes dos Grinvexes, inversores e invexólogos.

#### **IV. TEMAS INVEXOLÓGICOS PARA PESQUISA**

**Polaridades.** A invéxis é composta *pele o quê se faz e o quê se deixa de fazer em termos evolutivos*, podendo dividir-se, dessa forma, as priorizações pessoais nas polaridades homeostática (equilibrada) ou nosográfica (desordenada), no que diz respeito à manifestação holossomática e proexológica da consciência.

**Nosologia.** Pela Invexologia, eis enumeração taxológica de 100 itens, objetos de pesquisa invexológica de perfil nosográfico, listados em ordem alfabética:

01. **Aborto.**
02. **Academicismo.**
03. **Acidentes de trânsito.**
04. **Acriticidade.**
05. **Adullescência.**
06. **Aids.**
07. **Alcoolismo.**
08. **Alienação.**
09. **Amizade colorida.**
10. **Amizades sociosas.**
11. **Anorexia nervosa.**
12. **Ansiedade.**
13. **Antepassado de si mesmo.**
14. **Antissomática.**
15. **Arrogância.**
16. **Assediadores anti-invéxis.**
17. **Assédio extrafísico cronicificado.**
18. **Autoconflito invexológico crônico.**
19. **Autoculpa.**
20. **Baladas.**
21. **Belicismo.**
22. **Bigorexia.**
23. **Carência econômico-financeira.**
24. **Celibato.**
25. **Coleiras do ego.**

26. **Competitividade.**
27. **Compulsividade.**
28. **Consumismo.**
29. **Decidofobia.**
30. **Dependência afetiva.**
31. **Desorganização.**
32. **Dispersividade.**
33. **Dogmatismo.**
34. **Drogadicão.**
35. **DSTs.**
36. **Egocentrismo.**
37. **Esportes radicais ou de aventura.**
38. **Evitações da invéxis.**
39. **Fitocídio.**
40. **Geração Canguru.**
41. **Gravidez na juventude.**
42. **Guias amauróticos.**
43. **Hedonismo.**
44. **Iconolatria.**
45. **Idiotismos culturais.**
46. **Imaturidades juvenis.**
47. **Imediatismo.**
48. **Impontualidade.**
49. **Impulsividade.**
50. **Indisciplina.**
51. **Indústria cultural.**
52. **Inexperiência.**
53. **Infantilismo.**
54. **Ingenuidade.**
55. **Insegurança.**
56. **Irresponsabilidade.**
57. **Jogatina.**
58. **Marginalidade.**
59. **Mecanismos de defesa do ego.**
60. **Medo.**
61. **Megatrafar anulador da invéxis.**
62. **Microinteresses.**
63. **Militarismo.**
64. **Minidissidência.**

- 
65. **Misticismo.**
  66. **Modismo.**
  67. **Neofobia.**
  68. **Ortodoxia.**
  69. **Perfeccionismo.**
  70. **Piercing.**
  71. **Porão consciencial.**
  72. **Precipitação.**
  73. **Precocidade desperdiçada.**
  74. **Preguiça.**
  75. **Pressa.**
  76. **Procrastinação.**
  77. **Promiscuidade.**
  78. **Prostituição.**
  79. **Pusilanimidade.**
  80. **Queixumes juvenis.**
  81. **Rachas (pegas).**
  82. **Rebeldia.**
  83. **Religiosismo.**
  84. **Riscomania.**
  85. **Sedentarismo.**
  86. **Sedução sexochacral espúria.**
  87. **Síndrome da Ectopia Afetiva (SEA).**
  88. **Síndrome de Abstinência da Baratrofera.**
  89. **Síndrome do Estrangeiro.**
  90. **Socin patológica.**
  91. **Subcérebro abdominal.**
  92. **Tabagismo.**
  93. **Tatuagem.**
  94. **Teoricão.**
  95. **Timidez.**
  96. **Toxicomania.**
  97. **Trinômio poder-posição-prestígio.**
  98. **Trotes universitários.**
  99. **Vaidade.**
  100. **Zoocídio.**

**Homeostase.** Igualmente, consoante à Invexologia, eis enumeração taxológica de 100 itens propícios à pesquisa invexológica de perfil homeostático, listados em ordem alfabética:

- 
01. **Agente retrocognitivo inato.**
  02. **Amizades invexológicas.**
  03. **Amparo invexológico.**
  04. **Ano invexológico.**
  05. **Anotações técnicas de vivências na invéxis.**
  06. **Antidispersão invexológica.**
  07. **Antimaternidade sadia.**
  08. **Atacadismo consciencial invexológico.**
  09. **Autoexclusivismo inversivo.**
  10. **Autocriticismo cosmoético precoce.**
  11. **Autodidatismo ininterrupto.**
  12. **Autodomínio emocional na juventude.**
  13. **Autoexperimentos laboratoriais de Invexologia.**
  14. **Autoidentificação somática.**
  15. **Autolucidez antecipada.**
  16. **Auto-organização invexológica.**
  17. **Autorrevezamento evolutivo.**
  18. **Autossustentabilidade financeira na juventude.**
  19. **Balanço invexológico.**
  20. **Bilibertação inversora.**
  21. **Campo bioenergético invexológico.**
  22. **Campus de Invexologia.**
  23. **Características do invexólogo.**
  24. **Cosmograma relacionado à invéxis.**
  25. **Curso intermissivo e invéxis.**
  26. **Debate invexológico.**
  27. **Definição da linha de atuação proexológica na mocidade.**
  28. **Despertamento parapsíquico precoce.**
  29. **Despertometria do inversor.**
  30. **Docência conscienciológica itinerante imberbe.**
  31. **Dupla evolutiva invexológica.**
  32. **Eitologia invexológica.**
  33. **Empreendedorismo evolutivo invexológico.**
  34. **Epicentrismo invexológico.**
  35. **Escolha da carreira profissional.**
  36. **Especialidades da Invexologia.**
  37. **Faixas etárias da vida humana.**
  38. **Filmografia da Invexologia.**
  39. **Fundamentos técnicos da invéxis.**

- 
40. **Geronte-inversor.**
  41. **Gescon invexológica.**
  42. **Grinvex.**
  43. **Iconoclastia juvenil.**
  44. **Imobilidade física vígil e invéxis.**
  45. **Infidelidade consentida.**
  46. **Inortodoxia precoce.**
  47. **Intelectualidade adolescente.**
  48. **Inteligência evolutiva antecipada.**
  49. **Inversão assistencial.**
  50. **Inversão da maturidade.**
  51. **Inversão energética.**
  52. **Inversor intelectual.**
  53. *Invexarium.*
  54. **Invéxis na adultidade.**
  55. **Invéxis na meia-idade.**
  56. **Invexogeração.**
  57. **Invexograma.**
  58. **Invexometria.**
  59. **Invexopensene.**
  60. **Invexoteca.**
  61. **Invexoterapia.**
  62. **Irreverência sadia.**
  63. **Jubileus evolutivos.**
  64. **Macrossoma e invéxis.**
  65. **Materpensene pessoal.**
  66. **Maxiplanejamento invexológico.**
  67. **Megafocalização precoce.**
  68. **Megagescon invexológica.**
  69. **Megatrafor invexológico.**
  70. **Metas do inversor aos 40 anos de idade.**
  71. **Parainversores.**
  72. **Pentatlo duplista.**
  73. **Perfilologia invexológica.**
  74. **Poliglotismo.**
  75. **Posicionamento invexológico.**
  76. **Prática da tridotação na invéxis.**
  77. **Práxis invexológica.**
  78. **Proéxis invexológica.**

- 
79. **Projetabilidade lúcida e invéxis.**
  80. **Propulsores da invéxis.**
  81. **Prováveis inversores da História Humana.**
  82. **Questionário invexológico.**
  83. **Recéxis.**
  84. **Recin invexológica.**
  85. **Retilinearidade pensênica invexiva.**
  86. **Saída da casa dos pais.**
  87. **Sexualidade sadia na invéxis.**
  88. **Sinalética parapsíquica invexológica.**
  89. **Superação do porão consciencial antes da adultidade.**
  90. **Superdotações precoces diversas.**
  91. **Técnicas otimizadoras da invéxis.**
  92. **Tenepes e invéxis.**
  93. **Teoria das inversões conscienciais.**
  94. **Triatleta conscienciológico.**
  95. **Uso inteligente do soma na juventude.**
  96. **Verbação na invéxis.**
  97. **Verbetografia invexológica.**
  98. **Verpons invexológicas.**
  99. **Viagens internacionais e a formação do inversor.**
  100. **Voluntariado e inversão existencial.**

**Invexologia.** Por tratar-se de uma técnica de vida, aplicada desde a juventude, a invéxis possui complexas variáveis, muitas delas envolvendo temas polêmicos, não esgotados por meio das listagens relacionadas anteriormente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Retribuição.** A Conscienciologia é uma neociência, cujo *corpus* de conhecimentos necessita ser constantemente desenvolvido em suas especialidades. Os inversores e inversoras podem contribuir entre si e para as futuras gerações de aplicantes da técnica por meio da autopesquisa de suas vivências pessoais na prática da invéxis, retribuindo os ganhos evolutivos hauridos através dos conhecimentos invexológicos.

**Verpons.** Por meio do estudo teático e exaustivo das temáticas entendidas como as mais prioritárias, o inversor possibilita a efetivação de uma recin profunda e a geração de neoverpons invexológicas, facultando seu crescendo em direção à condição teática especializada do invexólogo.

**Invexólogo.** O invexólogo influi sobremaneira no estabelecimento de uma cultura invexológica, devido à sua representatividade multidimensional destacada pela precocidade do autoexemplo catalisador de posici-

onamentos evolutivos. As vivências no Grinvex pela horizontalidade da tares e das autopesquisas dos integrantes proporcionam, entre outros fatores, condições propícias à sua formação.

**Compléxis.** Pela invéxis se tratar de complexa estratégia para o completismo consciente da proéxis, a manutenção de Grinvex em nível avançado trata-se de oportunidade sem precedentes na História Humana.

**Grinvex.** O Grinvex possui, portanto, um papel fundamental na maxiproéxis grupal, pois embasa a vivência invexológica por meio do paradoxo amizade-debate, além de propiciar holopensene adequado para a formação de inversores e invexólogos em prol do desenvolvimento da Invexologia.

## NOTAS

1. André, Thiago; *Manual dos Grinvexes*; Assinvéxis; Foz do Iguaçu, 2013.

## REFERÊNCIAS

01. Balona, Málu; *Síndrome do Estrangeiro*; pref. Waldo Vieira; 330 p.; 14 caps.; 2 apênds.; Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 23 e 24.
02. Dantas, Alvarez; *Homeostase Grupal: Comunicação, Assistência, Evolução*; Artigo; Anais do II Congresso de Inversão Existencial; *Gestações Conscienciais*; Vol. 4; Edição Especial; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 68 a 86.
03. Ferreira, Lucas; *Técnica do Antiporão Consciencial*; Artigo; Anais do V Congresso de Inversão Existencial; *Conscientia*; Vol. 9; N. 2; Foz do Iguaçu, PR; Abril a Junho, 2005; páginas 111 a 131.
04. Kropf, Marcela; *Invéxis e infantilismo*; Artigo; Anais do V Congresso de Inversão Existencial; *Conscientia*; Vol. 9; N. 2; Foz do Iguaçu, PR; Abril a Junho, 2005; páginas 173 a 186.
05. Mendonça, Julieta; *Manual do Texto Dissertativo: Modo de escrita da redação científica*; 218 p.; 14 caps.; glos. 23 termos; 62 refs.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.
06. Muszkopf, Tony; *Remembrances of the Intermittent Course Through the Expansion of the Mentalsoma*. *Journal of Conscientiology*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Vol. 7; N. 26; Outubro, 2004; páginas 169 a 174.
07. Nieto, Mariana; *Inversores y Grinvex / Experiencias de practicar la invéxis em grupo*; Anais do II Congresso de Inversão Existencial; *Gestações Conscienciais*; Vol. 4; Edição Especial; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 87 a 97.
08. Nonato, Alexandre *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus; 7 tabs.; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 23 e 75.
09. Sánchez, Laura; *Visita a un Centro de Preparación de Inversores para la Resoma*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Vol. 7; N. 26; Outubro, 2004; páginas 185 a 188.
10. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos.; 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Paskulin, Marcello; *Impedidores e Propulsores da Invéxis: Proposta de Traços Característicos*; Artigo; *Conscientia*; Vol. 13; N. 2; Foz do Iguaçu; Abril a Junho, 2009; páginas 149 a 157.